





Márcio Valadão

O DIA DO SENHOR

Uma reflexão acerca
da volta de Jesus



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: agosto/2012

Transcrição:

Eliane Condinho

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato Vidal

VAI ACONTECER

Muitas pessoas dizem que ouvem falar sobre a volta de Jesus desde crianças, e muitos anos já se passaram e até hoje Ele não voltou. O tempo de Deus não é igual ao nosso. Na Bíblia está escrito que *“para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia. Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada”* (2 Pedro 3.8-9). Jesus voltará, essa é a certeza que precisamos ter. Deixemos o tempo nas mãos de quem o criou tão maravilhosamente e façamos tudo o que pudermos

para que nenhuma vida pereça, mas que todos alcancem o arrependimento.

“Amados, esta é, agora, a segunda epístola que vos escrevo; em ambas, procuro despertar com lembranças a vossa mente esclarecida, para que vos recordeis das palavras que, anteriormente, foram ditas pelos santos profetas, bem como do mandamento do Senhor e Salvador, ensinado pelos vossos apóstolos, tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação. Porque, deliberadamente, esquecem que, de longo tempo, houve céus bem como terra, a qual surgiu da água e através da água pela palavra de Deus, pela qual veio a perecer o mundo daquele tempo, afogado em água. Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para o fogo, estando reservados para o Dia do Juízo e destruição dos homens ímpios. Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia. Não retarda o Senhor a sua pro-

messa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão. Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, no quais habita justiça. Por essa razão, pois, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos por serdes achados por ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis, e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada, ao falar acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam, como também deturpam as demais Escrituras,

para a própria destruição deles. Vós, pois, amados, prevenidos como estais de antemão, acautelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria firmeza; antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno.” (2 Pedro 3.1-18)

“Pois eis que vem o dia, e arde como fornalha; todos os soberbos e todos que cometem perversidade serão como restolho; o dia que vem os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo. Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezeros soltos da estrebaria. Pisareis os perversos, porque se farão cinzas debaixo das plantas dos vossos pés, naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos exércitos. Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, a qual lhe prescrevi em Horebe para todo o Israel, a saber estatutos e juízos. Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha e fira a terra com maldição.” (Malaquias 4.1)

“Senhor, vivifique esta palavra aos nossos corações. Que ela possa trazer salvação, arrancar toda dúvida, para que tenhamos compreensão da realidade da tua vontade. Conceda-nos graça, sabedoria, discernimento, compreensão, Edifique-nos, console e exorte, para glória do teu nome. Eu abençoo meus irmãos, em nome de Jesus, amém.”

Certa vez, em um dos cultos da Lagoinha que estava ministrando, fui procurado por uma senhora que estava apavorada porque a vizinha dela havia passado a noite em claro depois de ter assistido a um programa de televisão, que apresentou uma matéria sobre o fim do mundo. A senhora estava preocupada, e me perguntou o que podia fazer para ajudar a vizinha. Nessa época, as pessoas não falavam outra coisa, e atrelavam o fim do mundo ao surgimento de um eclipse total, na região da Europa e no Oriente. As pessoas ficaram apavoradas, mas tudo não passou de um eclipse.

O texto de Malaquias, o último do Antigo Testamento, termina com a palavra maldição. Esta, assim como bênção, é uma escolha. Todas as vezes que a palavra maldição aparece na Bíblia, basicamente, você vai perceber que ela sempre está inserida em

um contexto de escolha. Veja o texto de Deuteronômio, capítulo 30, versículo 19:

“Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição: escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência.”

Tudo na vida é uma escolha, tanto é que nos foi dado o livre arbítrio. Posso dizer que a única coisa que temos é a nossa vontade. Às vezes dizemos que temos um carro, uma joia, um móvel e até mesmo um imóvel, mas de repente ficamos sem eles. Por isso, repito que só temos a nossa vontade, a qual nos permite escolher a bênção ou a maldição. E quando escolhemos a bênção, escolhemo-la também para a nossa descendência. Novamente:

*“Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição: **escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência.**”* (Grifo meu)

No livro de Malaquias, capítulo 4, versos 5 e 6, Deus faz uma promessa para filhos e pais, está escrito assim: *“Eis que vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor; ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração*

dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com madilção.” Não existe nada mais glorioso, mais lindo do que um pai que tem o seu coração convertido ao seu filho. E nada mais lindo, para completar, do que um filho que tem o coração convertido ao pai. Mas antes de falarmos sobre os pais, vamos falar um pouquinho sobre o Dia do Senhor, retomando o assunto do início desta mensagem. Eu disse sobre uma mulher apavorada com o fim do mundo, e não somente ela, mas muitas pessoas sentem medo por causa desse acontecimento. Nós sabemos que Jesus voltará, mas não sabemos o que o vai acontecer e nem tampouco o dia. Não aconteceu como muitos disseram: no ano 2000 e demais datas. No evangelho de Mateus, capítulo 24, verso 27, está escrito: *“Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem.”* Neste Dia os jornais, as revistas, os rádios não poderão transmitir o que irá acontecer. Pois conforme está escrito no verso 36 de Mateus 24, *“a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem Filho, senão o Pai”.*

Se alguém disser que ouviu o anjo Gabriel dizer que a volta de Jesus acontecerá em tal dia,

pode expulsar o anjo enganador, porque a Palavra afirma que ninguém, nem os anjos e nem mesmo Jesus sabe. Somente Deus. Então, o que você e eu podemos fazer é sossegar o nosso coração e ajudar as pessoas a descansarem também. E o que temos que fazer é contribuir para que as pessoas recebam a salvação.

As duas mulheres que citei, no início, me procuraram e perguntaram o que precisavam fazer para serem salvas. Nesse mesmo dia elas foram para o Senhor Jesus Cristo. Tudo pode ser visto como oportunidade para que Jesus seja apresentado às pessoas. Todo o medo de uma senhora foi usado para que ela recebesse o bem mais precioso que alguém pode ter. A preocupação, a ansiedade, o temor de muita gente deve servir de ponte para levá-la ao propósito primário de Deus, o de ganhar vidas. Não é ganhar almas. Muitas pessoas querem ganhar almas; porém, temos que nos preocupar com aquele que está ao nosso lado, de carne e osso. Alguns dizem: *“Ah, eu ganhei dez almas.”* Mas onde estão as almas? Estão voando por aí? A alma tem que viver dentro do corpo, não é verdade? Tem que ter o espírito. Tem que estar presente. Estamos fa-

lando de vida, de alguém que está ao nosso lado. Esforça-te para ganhar vidas, porque esse é o propósito primário de Deus. Use o agora para que pessoas conheçam a Jesus Cristo, o único e suficiente Senhor e Salvador. Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

UM DIA INESPERADO

Em 1 Tessalonicenses, capítulo 5, versículo 2, está escrito:

“Pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite.”

Já testemunhei o que aconteceu comigo anos atrás em muitas mensagens, e quero compartilhar nessa também. Num certo domingo, após um momento lindo, de muita oração, fui informado pelo chefe de segurança, irmão em Cristo da nossa igreja, que minha casa havia sido assaltada. O assaltan-

te levou muita coisa, mas o Senhor trouxe tudo de volta. O moço que nos assaltou foi preso, e mandei uma Bíblia com dedicatória para ele na prisão. Quando ele foi solto, me procurou na igreja e pediu perdão, disse que havia cometido um grande erro. Bem, contei essa experiência novamente para testemunhar e também refletir sobre o texto bíblico que lemos, o de 1 Tessalonicenses, “[...] *o Dia do Senhor vem como ladrão de noite*”. Isso me faz pensar o seguinte: O que eu faria se soubesse que o ladrão iria a minha casa naquele dia? Certamente não o esperaria. O ladrão normalmente assalta sem avisar, ninguém sabe quando e como ele vem. E é como o ladrão que a Bíblia compara a chegada do Dia do Senhor. Ninguém sabe quando será. Em Apocalipse, capítulo 16, verso 15, está escrito: *“Bem aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha.”* O texto sagrado não fala de roupa, porque quando nos voltamos para o Senhor, no momento da nossa conversão, nossas vestes são mudadas. Somos revestidos pelo Senhor. Por isso, quando o filho pródigo voltou, uma das atitudes do pai para com ele foi pedir aos servos que providenciassem novas vestes (Lucas 15,

a partir do verso 11) Essas novas vestes referem-se aos atos de justiça. E todo aquele que recebe Jesus Cristo como Senhor e Salvador de sua vida, e vive debaixo da graça, servindo e abençoando, se veste dessa forma. Leiamos esse texto glorioso:

“Certo homem tinha dois filhos; o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres. Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente. Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade. Então, ele foi e se agregou a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar porcos. Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada. Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores. E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, cor-

rendo, o abraçou, e beijou. E o filho lhe disse: Pai, pe-
quei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser
chamado teu filho. O pai, porém, disse aos seus servos:
**Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-
-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés; trazei
também e matai o novilho cevado.** Comamos e
regozijemo-nos, porque este meu filho estava morto
e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram
a regozijar-se. Ora, o filho mais velho estivera no
campo; e quando voltava, aos aproximar-se da casa,
ouviu a música e as danças. Chamou um dos criados
e perguntou-lhe que era aquilo. E ele informou: veio
teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado,
porque o recuperou com saúde. Ele se indignou e não
queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava con-
ciliá-lo. Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos
que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua,
e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me
com os meus amigos; vindo, porém, esse teu filho, que
desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste
matar para ele o novilho cevado. Então, lhe respondeu
o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é
meu é teu. Entretanto, era preciso que nos regozijásse-
mos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava

morto e reviveu, estava perdido e foi achado.” (Lucas 15.11-32 – Grifo meu)

“Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu.” (Apocalipse 16.15) O nu aqui não se refere a andar pelado pelas ruas, significa andar sem a cobertura da graça e da justiça que nos envolve, sem as vestes dele.

Quando alguém anda fora da vontade do Senhor, é como se estivesse desnudado no mundo espiritual. Passa a não viver com os atos de justiça de Cristo Jesus. E assim as *“vergonhas”* dele aparecem, conforme registrado no texto bíblico *“[...] e não se veja a sua vergonha”*. (Ap 16.15) A vergonha acontece porque toda a nudez fica exposta, é trazida à luz. Todo pecado, todo escândalo, toda situação errada, floresce, cresce.

Retomando o assunto sobre o Dia do Senhor, a única afirmação que podemos fazer é que ele é desconhecido. Muitos são os que fazem previsões acerca desse Dia, mas não se deixe enganar, porque ninguém, nem mesmo o Filho Unigênito do Pai o sabe, quanto mais nós. Tudo o que a Bíblia fala é que a vinda do Senhor está próxima. Em Filipenses capítulo 4, verso 5 está escrito assim: *“Seja a vossa*

moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor.”

O crente em Jesus não precisa ficar preocupado e nem com medo, pois ele vive desinstalado. Ele entende, vive a compreensão de que aqui ele é apenas peregrino, forasteiro. O Dia do Senhor pode chegar à vida dele hoje como daqui a cinquenta anos, mas as raízes dele não estão aqui, estão em Deus. Veja alguns textos sagrados que também falam sobre o Dia do Senhor. Hebreus, capítulo 10, verso 37: *“Porque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e não tardará.”* A única certeza é que ele virá e não tardará. Tiago, capítulo 5, versículo 8 diz: *“Sede vós também pacientes e fortalecei o vosso coração, pois a vinda do Senhor está próxima.”* Apocalipse, capítulo 3, verso 11: *“Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.”*

Precioso leitor, conserve o que você tem, o que Deus lhe deu, a salvação, a unção do Espírito, o conhecimento de quem você é em Deus. Que ninguém possa roubar a compreensão de que maior é aquele que habita em você do que aquele que está no mundo (1 João 4.4). A compreensão de que toda a autoridade pertence ao Senhor.

VENCENDO AS TENTAÇÕES

Vimos que a Palavra nos aconselha a guardamos o que temos, para que ninguém tome a nossa coroa. Uma das artimanhas de satanás é sempre dizer sobre aquilo que não temos. E ele também fez isso com Jesus, quando estava no deserto. Ofereceu ao Senhor aquilo que aparentemente Ele não tinha no momento, como pão, autoridade e a glória do mundo (Lucas 4). As ofertas que o diabo “*divulga*” são sempre muito boas. Ele não oferta nada ruim para a pessoa. Se você não gosta de pimenta, ele não

vai tentá-lo a comer pimenta. Ele o tenta a não conservar o que você tem. Mas com Jesus ele não teve vitória. Jesus nem mesmo titubeou com as ofertas que o diabo fez a ele. O Senhor o combateu com as verdades contidas na Palavra. E vale a pena lermos essa passagem bíblica gloriosa. Confira:

“Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto, durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. Nada comeu naqueles dias, ao fim dos quais teve fome. Disse-lhe, então, o diabo: Se és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão. Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem. E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo. Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda a autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser. Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua. Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto. Então, o levou a Jerusalém, e o colocou sobre o pináculo do templo, e disse: Se és o Filho de Deus, atira-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te sustentaram nas suas mãos, para

não tropeçares nalguma pedra. Respondeu-lhe Jesus: Dito está: Não tentarás o Senhor, teu Deus. Passadas que foram as tentações de toda sorte, apartou-se dele o diabo, até momento oportuno.” (Lucas 4.1-13)

“*Está escrito*”, foi assim que Jesus venceu a tentação e é assim também que nós a vencemos. Proclame, confie e viva as verdades da Palavra do Deus Altíssimo. Conserve o que tens.

No capítulo 22, verso 20 de Apocalipse está escrito. *“Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, venho sem demora. Amém! Vem, Senhor Jesus!”* Em nós deve haver esse grito, esse desejo pela volta do Senhor Jesus, mesmo que não saibamos a hora, pois não vamos mesmo conhecê-la, porque é desconhecida.

Porém está próxima! Mas por que é próxima? Qual é o propósito? Veja o que está escrito em Mateus 16.27: *“Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras.”* Agora Mateus 25, versos 31 a 34: *“Quando vier o filho do homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros,*

como o pastor separa dos cabritos as ovelhas. E porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos à esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.”

Deus planejou este momento desde a fundação do mundo. Ele preparou um momento glorioso, que não se pode comparar a nada, para todo aquele que é bendito do Pai. E a certeza de que todos os benditos dele irão entrar na posse do reino, que está preparado desde a fundação do mundo não pode e não deve ser abalada por nada. Eles precisam manter-se firmes nos dias maus, quando o choro vier, quando alguém ou algumas circunstâncias usadas por satanás tentarem mostrar o contrário. Quando o inimigo vier dizer que Deus não liga, não se importa com você, responda com a verdade: de que você é bendito do Pai.

Em 1 Coríntios, capítulo 4, versículo 5 está escrito assim: *“Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus.”*

Sobre o Dia do Senhor, o grande Dia, você pode se perguntar: Qual deve ser a minha atitude? Como eu tenho que viver até este momento? O que eu tenho que fazer? Simples. Está escrito em Mateus 24.44, como que deve ser a sua vida até esse dia. Diz assim: *“Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá.”* Você tem que ficar apercebido, acordado, alerta, porque qualquer hora vai ser a hora. Veja o que o que diz o capítulo 19, versículo 13 do evangelho de Lucas: *“Chamou dez servos seus, confiou-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até que eu volte.”* Em outras palavras o Senhor disse: *“Trabalhe até que eu volte.”* Há pessoas que cruzam os braços e deixam de fazer o que é preciso, ficam à espera do Dia. Já outros pensam que precisam apenas jejuar e orar até que Ele volte. Mas Jesus Cristo disse para trabalhar até a sua volta. E qual é esse trabalho? Qual é o princípio primário de Deus? Deus quer que sejamos cooperadores para que vidas sejam salvas. Então, até que Ele volte o que você e eu devemos fazer? Ganhar vidas. Mesmo quem se aposentou deve trabalhar para Ele. E ainda mais, pois passou a ter um tempo livre, descompromissado com o horário.

Há um senhor aposentado muito precioso em nossa igreja, que cuida dos pedidos de oração. Está sempre na igreja, e podia estar em casa, *“caquético”*, mas não, trabalha na congregação, para o Senhor, e está cheio de vida. E quem ainda não se aposentou, deve ver o local de trabalho, as pessoas que encontra todos os dias no ônibus ou no metrô, ou no estacionamento como campo missionário. A pessoa precisa executar o trabalho que lhe foi confiado pela empresa e o trabalho ordenado por Jesus com amor e excelência.

Em 1 Coríntios 1, verso 7, está escrito: *“De maneira que não vos falte nenhum dom, aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo.”* Até a volta de Cristo temos que ter os dons do Espírito. Talvez ninguém possa dizer que tem todos os dons, mas muitos ou todos podem dizer que querem todos os dons do Espírito. Logo, em todo o tempo até a vinda do Senhor, pode ser vivido de maneira que possamos receber do Alto todos os dons do Espírito Santo. E esses dons só nos serão dados para que ganhemos vidas para o Eterno.

“Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à plena luz

as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações, e então cada um receberá o seu louvor da parte do Senhor.” (1 Coríntios 4.5)
Durante a vida aqui nesta terra devemos viver tal como a Palavra de Deus nos instrui.

O DIA...

Nesse Dia, tudo será glorioso, será também o momento da recompensa. Todo trabalhador há de concordar comigo que o melhor dia no trabalho é o de receber o salário, o dia do pagamento, não é mesmo? Agora imagine receber o pagamento das mãos de Deus pelo trabalho que você realizou para Ele. Para Deus também será o momento de Ele receber o pagamento, colher os frutos, conforme registrado no capítulo 12, verso 37 de Lucas: *“Bem-aventurados aqueles servos a quem o Senhor, quando vier, os encontre vigilantes; em verdade vos afirmo que ele há de cingir-se, dar-lhes lugar à mesa e, aproximando-*

-se, os servirá."

Imagine Jesus servindo você? Consegue contemplar isso? Isso é maravilhoso demais! Vamos ler alguns textos que nos falam do Dia mais glorioso que a humanidade vai experimentar. No Evangelho de João 14.3, Jesus diz: *"E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também."* Que recompensa gloriosa! Filipenses, capítulo 3, versos 20 e 21 dizem assim: *"Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas."* Agora Colossenses, capítulo 3, versículo 4: *"Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória."* 1 Pedro 5.4: *"Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória."* 1 João, capítulo 3, verso 2: *"Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é."* O Dia do Senhor é

desconhecido; porém, a Bíblia se refere a ele como um dia próximo. Então, não espere esse Dia chegar para abrir o coração e convidar Jesus Cristo para nele fazer morada. O que Jesus mais anseia é que você abra a “porta” da sua vida para Ele entrar.

“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e ceari com ele, e ele comigo. Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”
(Apocalipse 3.20-22)

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com